

EDITORIAL RDE 45

Este número da RDE45 reúne 15 artigos começando por **uma análise da relação entre investimento estrangeiro direto, emissões de CO₂ per capita e intensidade de poluentes em uma amostra de países emergentes**, entre 1990 e 2014. Para tanto, estimaram-se extensões do modelo vetorial autorregressivo (VAR), adequadas para dados em painel (PVAR), por meio de duas diferentes abordagens, o PVAR-aumentado e PVAR em diferenças. Os principais resultados revelaram que o investimento internacional impactou indiretamente sobre as emissões de CO₂ per capita, porém, não houve comprovação de efeitos relevantes sobre a intensidade. Ressalta-se que somente o capital estrangeiro não é capaz de afetar drasticamente o modelo produtivo das economias em desenvolvimento. Para tanto, são necessárias políticas econômicas concretas que possam amenizar os efeitos adversos e assimilar tecnologias de fronteira. **O segundo texto trata de coesão e conflito** – coalizões sociais, instituições e governança territorial na fronteira de expansão da produção de eucalipto no extremo sul da Bahia. **O terceiro texto trata do panorama de longo prazo entre crescimento e produtividade no Brasil (1980-2014)**. Os modelos de crescimento econômico buscam explicar a dinâmica das taxas de crescimento dos países. O modelo de crescimento de Solow tem como principais determinantes do crescimento o capital, o trabalho e um resíduo. Esse resíduo interpretado como a produtividade total dos fatores de produção da economia. No Brasil, a taxa de crescimento da economia se mostrou bastante volátil e possuiu vários fatores determinantes de seu comportamento. O objetivo central desse trabalho foi estimar o efeito da produtividade total dos fatores com base no modelo básico de Solow, para a economia brasileira no período de 1980. **O texto seguinte verifica a relação entre a inovação tecnológica das firmas goianas com o nível de exportação** apresentado na última década. A hipótese é de que as empresas que inovam, seja por meio de inovações de produto, processo e/ou organização, conseguem se sobressair tanto no mercado interno quanto na concorrência do mercado internacional. Os dados foram analisados descritivamente e o modelo probabilístico Probit, para o ano de 2011, foi utilizado para testar a hipótese. Os resultados revelam o crescimento das inovações implantadas, em especial, as inovações de processo. O modelo estimado aponta que as inovações de produto e processo influenciam positivamente a propensão a exportar. **O quinto texto trata de uma análise econômica das diferentes peculiaridades entre os Coredes do Médio e Alto Uruguai e da Fronteira**. **O sexto texto trata da evolução recente e limites da estrutura produtiva da região Nordeste** analisada a partir da abordagem da complexidade econômica. Os resultados preconizaram uma queda na sofisticação produtiva fortemente associada a expansão de produtos de baixa complexidade na cesta de bens com VCR. O *product space* evidenciou, simultaneamente, dificuldades nos processos de diversificação e de sofisticação produtiva, em função da “armadilha da aquiescência”, que reduz a probabilidade de capacidades adicionais se conectarem às capacidades preexistentes. A perda na

participação de setores mais enriquecidos em termos de capacidades foi confirmada pelas mudanças na participação do valor adicionado dos grandes setores no produto e pela composição da pauta de exportações, que junto ao ECI trouxeram evidências que tornaram lúcidas as afirmações sobre a ocorrência de um duplo processo na região: reprimarização e desindustrialização. **O sétimo texto trata do Programa Bolsa Família do Brasil e Oportunidades do México:** a influência dos critérios de elegibilidade nas suas respectivas efetividades. Os programas de transferência condicionada de renda Bolsa Família e oportunidades foram concebidos no Brasil e no México, respectivamente, para o combate à pobreza e extrema pobreza. Por serem focalizados, questiona-se para os dois casos: em que medida os mecanismos de elegibilidade empregados nos programas e seus respectivos processos de coleta de dados comprometeriam o alcance da boa efetividade na focalização? A pesquisa teve como objetivo geral compreender tal interferência e, especificamente, analisar a forma como ocorre o cadastramento das famílias e avaliar os mecanismos de verificação da elegibilidade na cobertura dos programas e na possibilidade de vazamentos. A análise dos dados indica que ambos os programas carecem de ampliação orçamentária e apresentam problemas de focalização, os quais resultam em vazamentos de recursos. Como forma de redução desses vazamentos, Brasil e México devem aprimorar seus cadastros; promover sistemas de avaliações externas eficientes e imparciais; e melhorar o cruzamento de dados em fontes formais de renda. **O oitavo texto trata dos efeitos da atividade mineradora e da arrecadação de CFEM na eficiência dos municípios baianos e promoção do desenvolvimento econômico.** Trata-se de uma análise dos efeitos da aplicação dos royalties da mineração sobre a eficiência dos municípios baianos, no que se refere à promoção do desenvolvimento econômico entre 2010-2015. Para isso, é adotada a Análise Envoltória de Dados – *Data Envelopment Analysis (DEA)* ou *Frontier Analysis*, com efeitos variáveis à escala (BCC) orientada para o produto e combinada com o Índice de Malmquist de produtividade, possibilitando uma análise intertemporal. Utilizou-se como variável input a participação da CFEM nos dispêndios públicos municipais e como variáveis outputs (independentes) o IFDM–Educação, IFDM–Emprego e Renda e o IFDM–Saúde. Os resultados sugerem que a maioria dos municípios estudados foi eficiente, ainda que não tenham obtido incrementos significativos nos níveis de desenvolvimento. **O nono texto refere-se a transmissão da variação da taxa de câmbio para os preços de exportação brasileiros do etanol hidratado e anidro.** O objetivo deste trabalho consistiu no exame da relação entre variações cambiais e os preços de exportação brasileiros do etanol hidratado e anidro, relação definida como *o pass-through* da taxa de câmbio, tendo como referência o período de março de 2005 a fevereiro de 2019. Os dados foram coletados nos sites do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Instituto de Economia Aplicada (IPEA) e no *Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB)*. Neste sentido, fez-se uso dos instrumentais de séries temporais, especialmente do Modelo Vetor de Correção de Erros (VEC). Os resultados encontrados forneceram indicações de que o grau de *pass-through* da

taxa de câmbio para os preços de exportação do etanol ocorreu de forma incompleta, com os coeficientes para os modelos do etanol hidratado e anidro de, respectivamente, 0,36 e 0,44, representando que depreciações da taxa de câmbio não se traduzem em ganhos significativos de competitividade, dado que não reduzem expressivamente os preços de exportação. **O décimo texto trata da desindustrialização no Brasil.** E teve como objetivo analisar a ocorrência de evidências sobre a desindustrialização no Brasil, a partir de uma análise na pauta das exportações e importações, no período de 1997-2018. Para essa análise, as exportações e as importações foram classificadas conforme o fator de intensidade tecnológica, na área representativa da indústria de transformação de bens de alta, média-alta, média-baixa e baixa intensidade, e bens primários (não industriais). Como principais resultados, destacou-se que a indústria de transformação vem perdendo sua participação ao longo dos anos no Produto Interno Bruto (PIB), apresentando uma diminuição na geração de empregos, ocupações e participação nos números de estabelecimentos. Em relação à inserção do Brasil no mercado externo, os resultados indicaram que as exportações são basicamente compostas por produtos primários, e, por outro lado, as importações correspondem à demanda de produtos manufaturados, sinalizando e evidenciando para o processo de desindustrialização, uma vez que a indústria de transformação perde espaço no mercado e competitividade, não conseguindo explorar a dinâmica do seu setor, o qual é essencial para o desenvolvimento econômico do país. **O décimo primeiro texto trata da migração e mobilidade pendular nas metrópoles cearenses: integração ou fragmentação?** O objetivo desse trabalho foi analisar e comparar a relação entre mobilidade pendular e migração na RMC e na RMF, ambas no estado do Ceará. Os microdados do Censo de 2010 foram a principal fonte de informações. A metodologia adotada consistiu em modelos de regressão logística para estimar a chance de migrar e efetuar a mobilidade pendular simultaneamente e a seletividade. Os resultados indicam que há uma maior chance de os migrantes pendularem tanto para trabalho ($O.R = 1,602$) quanto para estudo ($O.R = 4,091$) na RMF, enquanto na RMC essa proposição é válida somente para a pendularidade por motivo de trabalho ($O.R = 1,572$). Adicionalmente, o sexo e a idade, dentre outros fatores podem influenciar significativamente a condição de migração e a mobilidade pendular. **O décimo segundo texto trata do BNDES e do *catching up* brasileiro 1952-1979** e analisa a atuação do BNDES na promoção do processo de desenvolvimento econômico brasileiro, como agente financeiro dos projetos de investimento no período 1952-1979. A partir de informações detalhadas da atuação do BNDES no financiamento do desenvolvimento mostrou sua ação fundamental no processo de industrialização. O BNDES atuou como agente estruturante, financiando a indústria de base, dentre as quais a siderurgia, química, celulose e metalurgia, e segmentos de infraestrutura como, a energia e transportes. No período de análise o banco de desenvolvimento possibilitou o *catching up* brasileiro, auxiliando na internalização de atividades, setores industriais e infraestrutura emblemáticas do paradigma fordista de produção, equiparando a estrutura produtiva nacional à fronteira tecnológica

internacional. Mostrou-se também que ao longo do tempo, diversificaram-se as fontes de recursos do BNDES e cresceram o volume recursos destinados ao financiamento dos investimentos públicos e privados, bem como as regiões brasileiras mais beneficiadas. **O texto seguinte trata do Bem-estar social e convergência nos estados brasileiros: uma análise de dados em painel a partir do Índice de Sen** e analisa a hipótese de convergência do bem-estar social nos estados brasileiros, no período 2000 a 2014. Para a estimação dos modelos com dados em painel, foram adotados os métodos de Mínimos Quadrados Agrupados (POLS) e de Mínimos Quadrados com Variáveis Dummy (MQVD) para efeitos fixos. Os resultados confirmam a hipótese de convergência de bem-estar entre os estados brasileiros. A inclusão das variáveis dummies e da proxy de capital humano apontaram velocidades de convergência diferentes, sugerindo que os estados brasileiros estariam convergindo para seus específicos níveis de bem-estar social e que, portanto, alcançarão o estado estacionário em períodos diferentes. **O 14º texto faz uma Análise da autonomia das agências estaduais de regulação – AGERBA – AGERSA**, únicas agências reguladoras do Estado da Bahia. O objetivo proposto foi analisar a autonomia dessas agências perante o Poder Executivo do Estado da Bahia, verificando se os dirigentes detêm independência funcional, administrativa e financeira, podendo exercer o seu múnus regulatório. A pesquisa foi realizada sob a vertente metodológica jurídico-dogmática, analisando-se a legislação vigente, assim como os conceitos jurídicos atinentes à temática. Concluiu-se que as agências reguladoras detêm somente a autonomia formal, inexistindo aquela que as caracterizaria como autarquias especiais, inviabilizando, assim, o exercício pleno da função reguladora. **O 15º e último texto desta edição trata da Internacionalização da educação por instituições de ensino superior.** Apresenta um panorama do processo de internacionalização do ensino superior no Brasil, e analisa a contribuição das instituições de educação superior (IES) por meio da mobilidade acadêmica estudantil para a formação de capital humano e desenvolvimento. Entendendo a relevância da internacionalização do ensino superior e a necessidade de inserir o nordeste brasileiro nesse contexto, particularmente a cidade de Salvador – Bahia, desvela o processo de internacionalização do ensino superior nas 46 IES da cidade de Salvador em atividade até Janeiro de 2019, através da identificação de como estão estruturadas as suas ações para a promoção da internacionalização no campo do ensino. A partir das análises propostas pelo estudo, conclui-se que a maioria significativa das IES privadas de Salvador não está trabalhando a internacionalização de ensino como parte inerente à formação de seus estudantes, e, se o fazem, não estão explorando a ferramenta de apresentação de conteúdo que a internet propicia por meio dos seus sites institucionais.

É só!

Tenham uma boa leitura!

Noelio Dantaslé Spinola

Editor Chefe